

WORLD CAFÉ COMO METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA: ANESTESIA E DOR PÓS-OPERATÓRIA

Patrícia Bodnar Giuntini¹

Gláucia Costa Degani²

RESUMO

O cuidado de enfermagem no período perioperatório requer conhecimento acerca dos diferentes tipos de anestesia e do manejo adequado da dor pós-operatória, aspectos diretamente relacionados à segurança do paciente e à prevenção de complicações. Nesse contexto, metodologias ativas têm sido incorporadas à formação em Enfermagem com o objetivo de promover aprendizagem significativa, desenvolvimento do raciocínio clínico e qualificação do processo de tomada de decisão, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Enfermagem. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de aplicação da metodologia ativa *World Café* no desenvolvimento de competências relacionadas à assistência de enfermagem frente aos diferentes tipos de anestesia e ao manejo da dor no pós-operatório. Trata-se de um relato de experiência pedagógica desenvolvido na disciplina Assistência de Enfermagem ao Adulto e Idoso em Clínica Cirúrgica, com estudantes do 5º semestre do curso de graduação em Enfermagem, no turno matutino, de um centro universitário privado do interior paulista, no segundo semestre de 2025. A atividade foi fundamentada na metodologia *World Café*, com organização de ambiente acolhedor e divisão dos estudantes em cinco grupos, distribuídos em mesas temáticas: tipos de anestesia e cuidados de enfermagem; complicações e intervenções; avaliação da dor pós-operatória; intervenções farmacológicas e não farmacológicas; e comunicação e educação ao paciente e à família. Os estudantes participaram de rodadas de discussão, com registro de ideias e construção colaborativa do conhecimento, seguidas de socialização, sistematização pela docente e, ao final, aplicação de miniquiz para verificação da assimilação dos conteúdos, além de questionário de satisfação. A estratégia foi planejada com foco no desenvolvimento dos níveis intermediários e superiores da Taxonomia de Bloom, com ênfase em aplicação e análise, favorecendo também a síntese por meio da discussão crítica e da construção colaborativa do conhecimento. O miniquiz permitiu avaliar a compreensão e a retenção dos principais conceitos abordados. Observou-se elevado engajamento e participação ativa dos estudantes nas discussões e na socialização. O miniquiz evidenciou alto desempenho, sendo que 85,7% dos estudantes acertaram mais de 70,0% das questões, com destaque para os cuidados em anestesia geral associada à peridural (100,0% de acertos) e para as intervenções não farmacológicas no manejo da dor (95,2%). Também foram observados bons índices de acerto em relação às complicações da raquianestesia e da anestesia geral, bem como aos cuidados no bloqueio de nervo periférico, indicando adequada compreensão dos conteúdos trabalhados. As respostas discursivas evidenciaram a importância da reavaliação sistemática da dor para o ajuste terapêutico,

¹ Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Centro Universitário Barão de Mauá, patricia.giuntini@baraodemaua.br

² Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Centro Universitário Barão de Mauá, glauca.costa@baraodemaua.br.

prevenção de complicações e promoção da recuperação do paciente. O questionário de satisfação revelou percepção positiva dos estudantes, com destaque para dinamicidade, participação, troca de experiências e facilitação da aprendizagem. Considera-se que a aplicação da metodologia *World Café* contribuiu para a qualificação do processo de ensino e aprendizagem, ao estimular o diálogo colaborativo, o protagonismo discente e o engajamento, favorecendo uma formação mais crítica, reflexiva e alinhada às demandas dos cenários clínico-cirúrgicos.

Palavras-chave: Anestesia. Dor pós-operatória. Educação em enfermagem.